



# COOMAP

# NOTÍCIAS

Setembro e Outubro 2017 - Edição 18



## SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Cooperados participam de uma das maiores feiras de café do Brasil.



Bruna Lopes é destaque no SENAR.



Outubro Rosa na COOMAP.



Torrefadores Belgas provam café da COOMAP.

CULTIVANDO TRABALHO,

COLHENDO RESULTADO.

## Com a palavra, o Presidente

O ano de 2017 está rico em acontecimentos que merecem comentários em nosso "Coomap Notícias", até mesmo por se tratar do sexagenário ano de sua fundação. Nas edições anteriores não deixei de fazer alguma menção alusiva a este marco. Tenho dito e repetido que: 60 anos não são 60 dias, 60 semanas ou 60 meses. Dentro do sistema cooperativista trata-se de uma longevidade respeitável.

Como disse na última edição, o volume de café que chegou aos armazéns da COOMAP este ano superou nossas expectativas, mesmo em se tratando de ano de entressafra. Recebemos quase 100.000 (cem mil) sacos do produto e os trabalhos de recebimento aconteceram dentro da mais absoluta normalidade. Estamos muito bem preparados para este tipo de trabalho e o produtor cooperado também tem demonstrado paciência com nossos colaboradores funcionários, quando da entrega de sua produção.

Ao folhear esta edição de nº 18 do nosso informativo, o cooperado vai perceber que foram intensas as atividades da cooperativa nos meses de setembro e outubro recém passados. Aconteceram cursos interessantes, envolvendo principalmente os familiares dos cooperados, fornecendo e eles orientações técnicas e didáticas que já são exercidas domesticamente em suas casas, de como fazer doce com polpas de frutas e produtos derivados do café.

Foi também nesse bimestre que mais uma vez a Coomap marcou presença na Semana Internacional do Café, acontecida em Belo Horizonte, desta vez com uma comitiva numerosa de 50 pessoas.

Mas nosso destaque mesmo fica por conta da aproximação que a Coomap deu início com a Bélgica, visando a exportação direta do nosso café. O Cônsul Honorário daquele país em Belo Horizonte, Dr. Henrique Machado Rabelo, nos recebeu com um suculento almoço no famoso e requintado bairro do Morro do Chapéu, tendo a participação de 12 empresários, torrefadores de café daquele país baixo. Nossa expectativa em relação a esse encontro é bastante positiva, pois é mais uma porta no exterior – na Europa – que se abre para o nosso comércio.



**Nilson Andrade**  
Presidente

## Receita Especial

### Frapê de Café



### Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres (sopa) de café-solúvel
- 1 forma de gelo
- 4 bolas de sorvete de creme
- 1/2 xícara de água
- chantilly e café-solúvel para decorar

### Modo de Preparo:

Bata no liquidificador o leite condensado com o café-solúvel, o gelo e 1/2 xícara de água. Coloque as bolas de sorvete em copos altos. Cubra-as com a mistura batida e decore com o chantilly e o café-solúvel reservado.

## Expediente

### Gestão 2015/2019

#### Conselho de Administração

Nilson Andrade - Presidente

Antônio Fernando Branco - Vice Presidente

#### Conselheiros

José Edgard Pinto Paiva - vogal

Bosco Ramos Orfão - vogal

Agenor Junqueira Dias - vogal

#### Conselho Fiscal

### Gestão 2016/2017

#### Membros Efetivos

Wagner Souza Vasconcelos

Elzira Moraes Bueno

João Wilson Rodrigues da Costa

### Coordenação Geral

Barbara Gurgel

Túlio Henrique

### Redação

Barbara Gurgel

### Fotos

Barbara Gurgel

### Projeto Gráfico

Túlio Henrique

### Tiragem

1.000 exemplares

Órgão de Divulgação Interna da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Dist. Industrial

CEP: 37120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: 35 3267 1811 / 35 3267 1297 – Fax: 35 3267 1297

E-mail: coomap@coomap.com.br



AV. ORLANDO ALVES PEREIRA, 191 - D. INDUSTRIAL

# UTENSÍLIOS

# PARA CHURRASCO COOMAP

# É NA COOMAP!!!



CULTIVANDO TRABALHO,  
COLHENDO RESULTADO.

- FACAS
- TÁBUAS
- ESPETOS
- PEIXEIRA
- GRELHAS
- CONJUNTOS
- AMOLADORES
- E MUITO MAIS...



[WWW.COOMAP.COM.BR](http://WWW.COOMAP.COM.BR)

CONTATO : 3267-4600

TAMBÉM ATENDEMOS NÃO COOPERADOS.

COOMAP

AGRÍCOLA

UTILIDADES

LOJA COOMAP

TECNOLOGIA

CASA

MODA

PRESENTES

DEPÓSITO



## Curso Classificação de Café



Alunos aprendem sobre a classificação dos grãos de café com o instrutor Marcello Duque.

Com o intuito de mostrar ao produtor uma das importantes etapas da seleção dos melhores cafés, dos dias 1 a 5 de setembro o SENAR ministrou na COOMAP o curso de prova e classificação de café. Mas o curso vai muito além do que apenas mostrar as técnicas envolvidas em analisar os grãos e a bebida. O curso tem como alunos tanto membros da equipe técnica da COOMAP quanto produtores e busca mostrar como o produtor pode conseguir a melhor qualidade possível para o seu café e por sua vez ser melhor remunerado no momento da comercialização. O professor Marcello Duque enfatizou dois pontos muito importantes:

- 1) A missão do produtor rural é secar café com qualidade, afinal é nesta etapa que o café corre o maior risco de perder sua qualidade;
- 2) O desafio do produtor rural é saber o tamanho que ele é. Porque se a propriedade não tiver estrutura apropriada para tratar o café de forma que este precisa, o produtor perderá a qualidade do seu tão precioso café e em consequência disso o valor pago será menor.

Essa é mais uma iniciativa da COOMAP em busca da melhoria da qualidade do café dos seus cooperados

## Receitas com Café perfumam a Cooperativa



Alunas do curso de Derivado de Café juntamente com a instrutora Antônia (à direita).

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo; em se tratando de consumo, é o segundo. Minas Gerais é o estado responsável pela maior produção nacional, demonstrando a grande importância que esse grão tem na economia e sua produção envolve desde grandes propriedades rurais a pequenos produtores.

Com o intuito de ampliar os conhecimentos das produtoras, a COOMAP realizou, através do SENAR e o Sindicato dos Produtores Rurais, um Curso de Produtos Derivados do Café, entre os dias 17 e 19 de outubro.

Durante o curso foram abordados a história do café e sua importância, as diferentes espécies do café (arábica e robusta) e suas características, composição química e valor nutricional, identificação dos grãos e defeitos com foco na qualidade, torração, armazenamento e moagem, tipos de bebidas segundo classificação brasileira, características e modo de preparo, preparo de bolo, pudim, molhos para pratos salgados como macarrão, carne e legumes, além de doces e bala, tudo com o sabor de café.

Para mais informações sobre estes cursos, entre em contato com o departamento socioambiental da COOMAP.

## Cooperados participam da Semana Internacional do Café



Cooperados e colaboradores na entrada do evento, em Belo Horizonte.

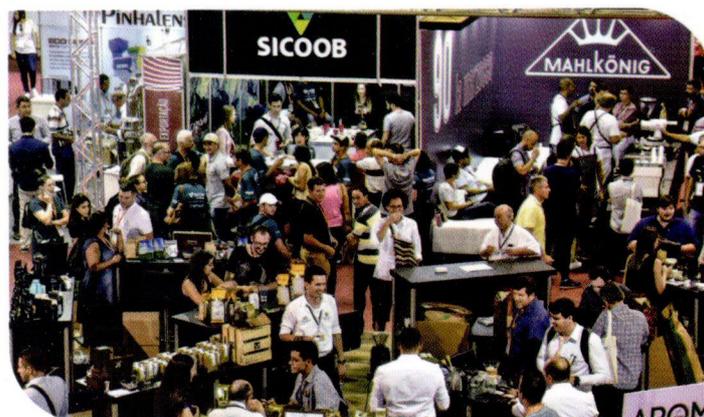
Um grupo de mais de 50 pessoas esteve presente na Semana Internacional do Café no último dia 25 de outubro. O evento aconteceu na cidade mineira de Belo Horizonte, no Expominas, entre os dias 25 e 27 deste mês.

A Semana Internacional do Café (SIC) é um encontro de cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores.

Além disso, acontecem torneios de baristas, mesas de negócios, mostras de cafés de vários lugares do Brasil e do mundo.

Dentre os visitantes, estavam cooperados da COOMAP, esposas, filhos e alunos do curso de Inglês da Cooperativa e colaboradores, que puderam conhecer mais de perto as novidades do mundo do café.

Esta é mais uma iniciativa do programa de geração de renda da COOMAP que busca qualificação como forma de promover a melhoria da qualidade de vida dos seus cooperados e familiares.



Vários expositores puderam mostrar seus produtos nos inúmeros estandes espalhados pelo evento.

Semana  
Internacional do

O maior encontro  
de café do Brasil



## O que é o comércio justo (Fair Trade)?

O comércio justo é um movimento social global cujas experiências pioneiras começaram no final de 1940 como respostas alternativas para o fracasso do modelo convencional do comércio para promover padrões de produção comerciais responsáveis e sustentáveis e oportunidades de desenvolvimento para os pequenos agricultores, camponeses e artesãos desfavorecidos econômica e socialmente, no que diz respeito aos elementos dominantes no mercado. O comércio justo é um modelo de negócio que coloca o ser humano e a sustentabilidade social no centro das atenções, seja do ponto de vista econômico e ambiental das sociedades, dignificando o trabalho, respeitando o meio ambiente e promovendo a gestão responsável e sustentável dos recursos naturais.

### Quais são os principais objetivos do movimento por um comércio justo?

Garantir aos pequenos produtores, camponeses e artesãos organizados, um acesso direto ao mercado em condições justas e equitativas, criando um canal de comercialização sustentável, solidário e de qualidade com uma ligação o mais direta possível entre produtores e consumidores, onde é reconhecido com dignidade o trabalho dos produtores e suas organizações e estes se comprometem com o desenvolvimento de suas comunidades. Além disso, garantem aos trabalhadores agrícolas e artesanais condições de trabalho dignas, promovendo a sua associatividade e empoderamento.

### Os elementos mais importantes do movimento são:

a) sustentabilidade abrangente, em todas as suas dimensões (sociais, econômicas e ambientais), com uma abordagem de responsabilidade partilhada entre todos os interessados em redes de varejo;

b) um trabalho profundo para que não sejam privados de acesso direto ao mercado (pequenos produtores, agricultores e artesãos), promovendo a parceria para que eles se tornem atores do desenvolvimento local, levando voz e força para construir o comércio justo e solidário, relações transparentes, a longo prazo, que dignificam o trabalho do ser humano, respeitando as diversidades culturais, étnicas e de gênero para incentivar sustentabilidade ambiental;

c) a promoção e o respeito pelos direitos humanos e laborais, promovendo um reconhecimento justo dos trabalhos agrícolas e artesanais dos trabalhadores.



### Quais são os princípios básicos do comércio justo?

Criar oportunidades para os pequenos produtores em desvantagem econômica e social, organizada democraticamente. Estabelecer e manter relações comerciais, apoio estável a longo prazo, com base no diálogo e respeito entre os agricultores, compradores e consumidores. Todas as partes comerciais interessadas devem respeitar os princípios da democracia, transparência e prestação de contas. Pagar um preço justo (acordado entre as partes interessadas de forma dialogada, responsável e participativa que cubram o custo de produção, uma remuneração digna do trabalho e podem ser sustentadas pelo mercado) para as organizações de produtores e os mesmos produtores; um prêmio social (para investimentos comunitários) e um pré-financiamento (mínimo 50% do valor do pedido final) para garantir a sustentabilidade do negócio.

No centro da relação econômica estão os seres humanos e não a maximização dos lucros. A rejeição contundente da exploração infantil e o trabalho forçado. Não-discriminação por motivos de raça, classe, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, filiação sindical, filiação política, HIV/AIDS, idade ou qualquer outro. Garantir a liberdade de associação e um entorno laboral seguro e saudável para os funcionários e/ou membros trabalhando o meio ambiente, bem como condições de trabalho dignas. Temos que dignificar o Trabalho.

Fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências, especialmente dos mais desfavorecidos e vulneráveis: jovens, mulheres, idosos, deficientes, entre outros grupos marginalizados. As pessoas envolvidas nas relações de comércio justo também promovem ativamente os princípios e valores deste mesmo comércio, tanto localmente como também no continente e até a nível internacional. Praticar e defender a sustentabilidade ambiental em todos os níveis da cadeia de comercialização.



### O que é o Prêmio Fairtrade?

Além do preço Fairtrade, há uma soma adicional de dinheiro, chamado Fairtrade Premium. Este dinheiro destina-se a um fundo comunal para trabalhadores e produtores para ser usado para melhorar as condições sociais, econômicas e ambientais da comunidade. O uso deste dinheiro adicional é decidido democraticamente pelos produtores dentro da organização de pequenos agricultores.

O prêmio é investido em projetos de educação e saúde, em melhorias agrícolas para aumentar o rendimento e a qualidade ou em instalações de processamento do café.

### O que é a FloCert?

A FLOCERT é um organismo global de certificação e verificação, com o papel principal de certificar de forma independente os produtos Fairtrade. Além disso oferece uma série de outros serviços de negócios, ajudando produtores e comerciantes a cumprir padrões sociais e ambientais específicos. O principal objetivo da FloCert é um comércio global justo em que todos possam acreditar.



**FLOCERT**  
assuring fairness

### O que é o Preço Fairtrade?

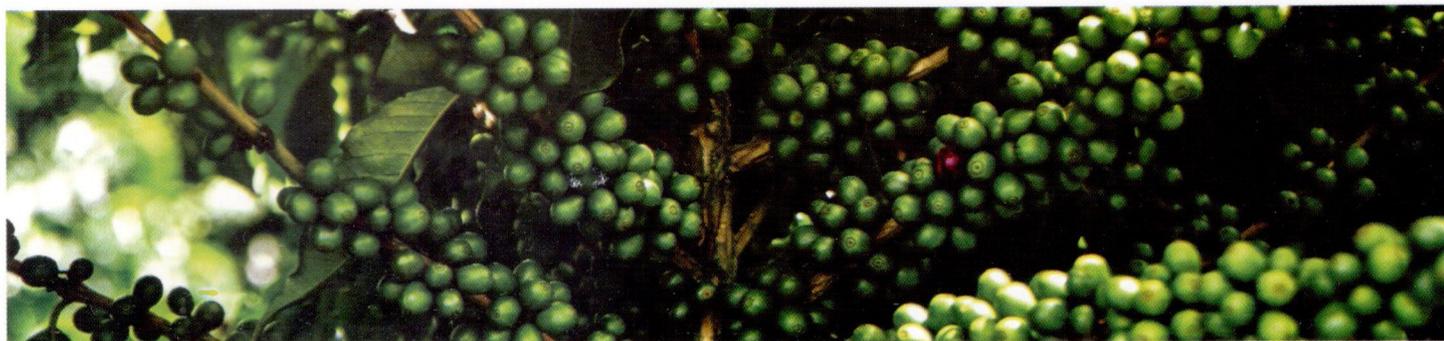
O preço mínimo recebido pelos produtores Fairtrade é determinado por critérios Fairtrade. Este preço destina-se a garantir que os produtores possam cobrir os custos médios da produção sustentável. É uma rede de segurança para os produtores em um momento em que os preços no mercado mundial estão abaixo de um nível sustentável. Quando o preço de mercado é maior do que o Fairtrade mínimo, o comprador deve pagar o preço mais alto. Produtores e comerciantes também podem negociar preços mais altos com base na qualidade e outros atributos.

### O que é a CLAC? (Coordenadora Latino-Americana e do Caribe de Pequenos Produtores e Trabalhadores do Comércio Justo)

A CLAC é a rede latino-americana que aglutina e representa as organizações de pequenos produtores e associações de trabalhadores do sistema Fairtrade International, assim como outras organizações de pequenos produtores no Comércio Justo do continente.

#### Valores:

- Democracia
- Participação
- Solidariedade
- Equidade
- Respeito
- Transparência
- Compromisso com o meio Ambiente.

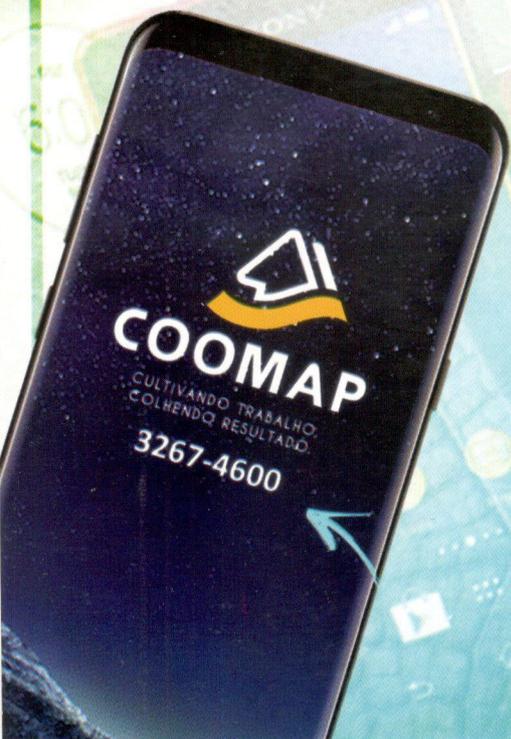


# Aceitamos encomendas!

TAMBÉM ATENDEMOS NÃO COOPERADOS.

## Modelos:

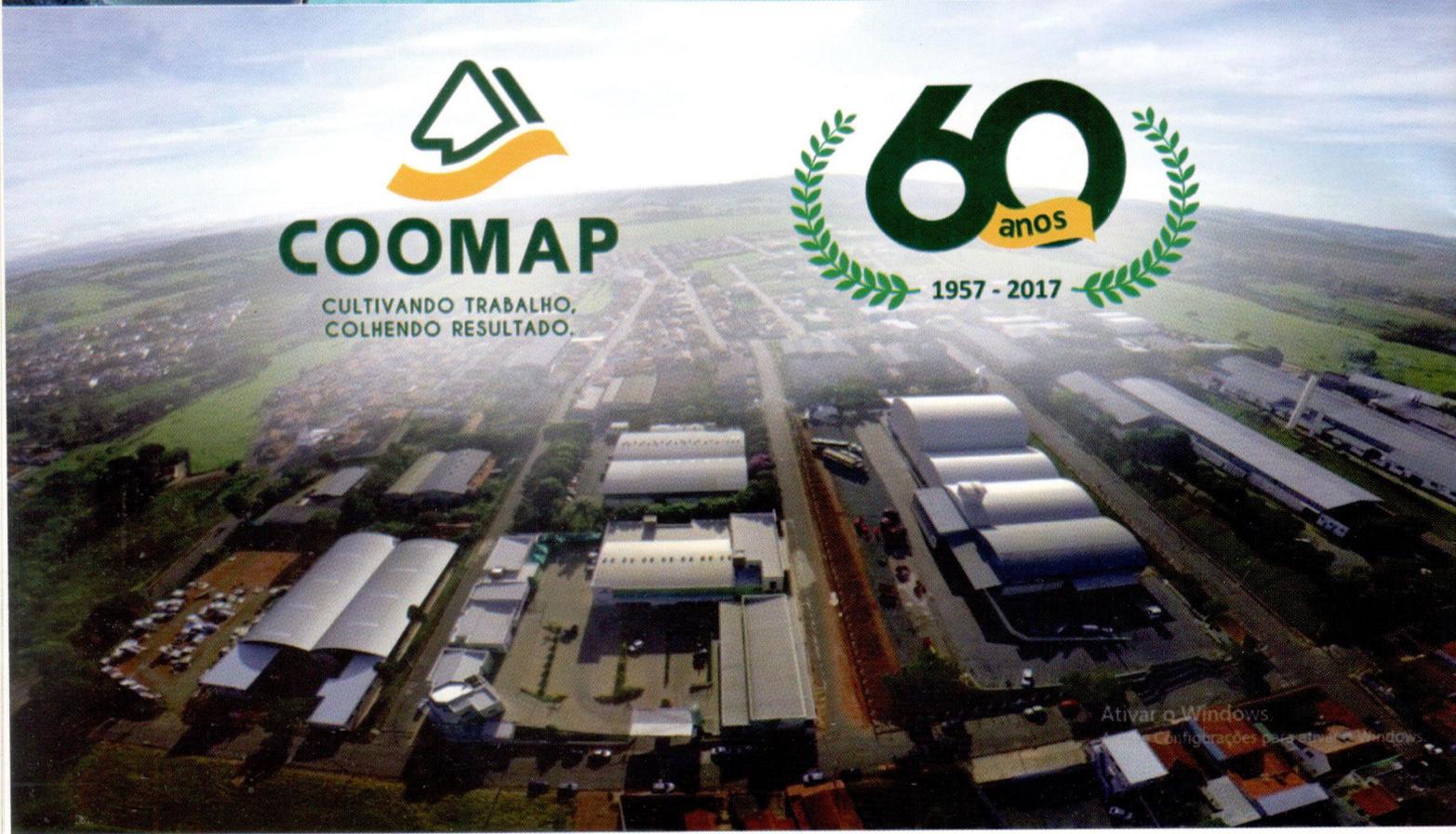
- Galaxy S8
- Galaxy S7
- Galaxy S6
- Galaxy A9
- Galaxy A7
- J1, J5, J7
- Gran Prime
- LG K10
- LG K8
- Moto Z, X, G
- e muito mais...



**COOMAP**  
CULTIVANDO TRABALHO,  
COLHENDO RESULTADO.  
3267-4600



**COOMAP**



**COOMAP**  
CULTIVANDO TRABALHO,  
COLHENDO RESULTADO.

**60** anos  
1957 - 2017

## Bruna Lopes é destaque no SENAR

Em busca de uma renda adicional para a família e de uma alimentação mais saudável para suas duas filhas e seu esposo, a produtora rural Bruna Lopes Mendes já participou de vários cursos do SENAR na sede da COOMAP. Logo de início, Bruna se identificou mais com a produção de polpas de frutas artesanais e já começou a fazer para toda a família.



Bruna com a primeira turma do Curso de Polpas na COOMAP.

Além de reduzir o consumo de refrigerantes em casa e melhorar a qualidade de vida, Bruna viu uma oportunidade de ganhar dinheiro com sua nova habilidade e iniciou a comercialização de suas polpas de porta em porta e hoje já possui o selo de inspeção municipal e sua marca própria.



Início das produções das polpas, com etiquetas feitas manualmente.



Hoje as polpas já possuem etiqueta adesiva com a marca e o selo de inspeção municipal.



A Produtora Rural Bruna Lopes mostra seu trabalho.

Com tanto esforço e dedicação, Bruna foi destaque no site da FAEMG em uma matéria sobre “ex alunas de sucesso” do SENAR.

Confira alguns trechos da matéria feita pela FAEMG:

*“(...) a produtora Bruna Roberta Lopes Mendes, foi para o curso em busca de uma nova ocupação, já que não trabalhava fora. Ela se encantou com a atividade e começou a produzir uma semana após o treinamento, realizado no início deste ano. Nesse período, ela foi à luta e não parou mais. Conquistou o selo de inspeção municipal e já começou a comercializar.*

*Bruna compra as frutas com que produz as polpas, mas já começou a plantar algumas variedades na sua propriedade. Com a sua dedicação, chegou à produção de 300 unidades de 200 gramas de polpa por semana, mas quer crescer mais.*

*Entre outros desafios, Bruna, que tem dois filhos, queria uma alimentação mais saudável para a sua família, que registrava um alto consumo de refrigerantes e de sucos industrializados. Ela já conseguiu reduzir 80% desse consumo e influenciou muitas outras famílias, que se tornaram suas clientes. “Nesse processo conheci muita gente. Muitos que já apostavam na alimentação mais saudável e que se tornaram meus clientes”, disse. No seu cardápio há 12 variedades de sucos como a uva, abacaxi, abacaxi com hortelã, abacaxi com morango, laranja, laranja com acerola, mamão e morango.”*

A COOMAP acredita na força da mulher do campo e incentiva ações de geração de renda para as produtoras.



## Torrefadores Belgas provam o café da COOMAP



No dia 28 de outubro de 2017, a COOMAP realizou na cidade de Belo Horizonte uma apresentação para uma delegação de torrefadores de café da Bélgica. Nesta ocasião, além de apresentar a estrutura da COOMAP e todos os vários projetos sociais e ambientais, também foi realizada uma seção de prova de café a fim de demonstrar a qualidade e variedades dos cafés produzidos pelos cooperados da Cooperativa de Paraguaçu.

Após a sessão de prova, foi oferecido um almoço a fim de estreitar o relacionamento com tais compradores em potencial.

De acordo com o que foi dito pelos próprios belgas, o evento com a COOMAP foi o mais proveitoso que participaram durante a viagem ao Brasil, que também contou com visitas a outros produtores e a participação na Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte.

Essa é mais uma iniciativa da COOMAP visando sempre o melhor para seus cooperados.



Josué, Q-grader da COOMAP durante a prova de café com os torrefadores .

## Importância do EPI na agricultura

EPIs são Equipamentos de Proteção Individual, que têm por finalidade diminuir os riscos de contaminação do trabalhador na aplicação de defensivos agrícolas (herbicidas, inseticidas, fungicidas e etc).

O uso do EPI é obrigatório, e há duas leis que o regulamentam: NR 06 – Equipamento de Proteção Individual e NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.

Apesar de simples, o uso de EPIs para aplicação de defensivos agrícolas exigem treinamento. É necessária muita atenção ao vestir o equipamento e, principalmente, ao retirá-lo.

Confira abaixo a ordem correta para vestir e retirar o EPI:

Vestir	Retirar
1 - Calça	1 - Boné árabe
2 - Jaleco	2 - Viseira facial
3 - Botas	3 - Avental
4 - Avental	4 - Jaleco
5 - Respirador	5 - Botas
6 - Viseira facial	6 - Calça
7 - Boné árabe	7 - Luvas
8 - Luvas	8 - Respirador



*Caro cooperado, o EPI é garantia de segurança para sua saúde. Fique atento e sempre utilize os equipamentos de proteção. Para esclarecer qualquer dúvida sobre este assunto, procure o departamento técnico da COOMAP. Estamos prontos para atendê-lo e auxiliá-lo nesta tarefa tão importante.*

**O compromisso para com o produtor é oferecer cuidados especiais para as suas lavouras.**

**Essa é a nossa especialidade!**



**Fertilizantes Orgânicos e Organominerais**

**terra decultivo**  
fertilizantes